



**FUNDO SETORIAL ESPACIAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT**

**ATA DA 8ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)**

Data: **5 de julho de 2005**

Local: **Sala Laélio Diniz, MCT, Brasília - DF**

Horário: **14h às 18h**

1. PRESENTES:

1.1. Membros do Comitê Gestor e representantes

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi	MCT/Presidente do Comitê (titular)
César Celeste Ghizoni	Equatorial Sistemas/setor empresarial (titular)
Flávio Coutinho de Carvalho	CNPq (titular)
José Jorge Campello R. Pereira	FINEP (representante)
Major-Brigadeiro-do-Ar Tiago da Silva Ribeiro	Ministério da Defesa (titular)
Fernando Toshinori Sakane	ITA/comunidade científica (representante)
Sueli Matos de Araújo	ANATEL (representante)

1.2. Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais – SETEF/ Agências

Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT/Coordenador da SETEF
Gabriela Santiago Mancin	MCT/ Secretária Técnica

1.3. Convidados

Edmilson de Jesus Costa Filho	CNPq
Francisco Horácio Mello	AIAB
Geraldo Antônio Diniz Branco	DEPED
José de Anchieta Mourá Fé	AEB
Leonardo Magalhães Nunes da Silva	DEPED
Luís Eduardo V. Loures da Costa	CTA/IAE
Mirabel Cerqueira Rezende	CTA/IAE/AMR
Solange Maia Corrêa	CTA/VDR
Ten. Cel. André César da Silva	CTA/IEAv
Roberto Tsustsui	MD
Walter Bartels	AIAB

2. PAUTA

1. Balanço das ações executadas em 2004;
2. Implementação das ações aprovadas pelo Comitê Gestor em 2005 – Agências CNPq e Finep;
3. Apresentação dos coordenadores sobre os projetos do CT- Aeronáutico;
4. Outros assuntos.



FUNDO SETORIAL ESPACIAL MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT

ATA DA 8ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL (REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1. ABERTURA

Dr. Sérgio Gaudenzi, Presidente dos Fundos Setoriais Aeronáutico e Espacial, deu início à reunião cumprimentando a todos e colocando em análise o primeiro item da pauta. Para tal explanação, convidou Dr. Aldo Pinheiro da Fonseca para conduzir a análise das planilhas relativas à execução orçamentária de ambos os fundos.

3.2. DEBATES

Dr. Aldo, Coordenador da Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais – SETEF –, iniciou apresentando item a item o quadro *Orçamento 2004 CT-Espacial*, conforme ANEXO I e, a respeito disso, Dr. Sérgio Gaudenzi indagou porque, de um valor contratado pelo CT-Espacial de aproximadamente R\$ 2.500.000,00, só foram desembolsados R\$ 500.000,00. Respondendo ao Presidente do Comitê, Dr. Aldo comentou que, do ponto de vista orçamentário, o fundo até que obteve uma execução muito boa. Contudo, em termos financeiros – desembolso efetivo – o volume de recursos foi bem menor do que o orçamento disponível. Então, parte desses valores foram inscritos em restos a pagar e já estão sendo pagos neste primeiro semestre, até agosto de 2005. Contudo, salientou que um dos projetos, a 2ª fase do Sistema Integrado de Tratamento de dados, só foi contratado agora em 2005, onerando, dessa forma, o orçamento do ano vigente e pediu explicações a respeito disso ao representante da Finep, Sr. José Jorge Campello. A Agência indicou que houve um equívoco no preenchimento do formulário, pois, ao invés de se colocar o DEPED, pôs-se a Fundação Casimiro Montenegro Filho como executor. Com isso, foi necessário refazer o projeto, o que atrasou todo o processo.

A respeito da ação transversal Modernização do Instituto Atlântico, Dr. Bartels indagou sobre o conteúdo do projeto e foi informado de que o Instituto trabalha na área de tecnologia da informação. A respeito disso, Dr. Aldo afirmou que colocaria à disposição dos Comitês uma cópia do referido projeto. Na seqüência, foi apresentada a planilha relativa à execução orçamentária 2004 do CT-Aeronáutico (ANEXO III). Sobre esse assunto, o Coordenador da SETEF ressaltou o caso do projeto Estação de processamento de materiais com laser à fibra de alta potência que, apesar de ser de 2004, só foi contratado em abril de 2005, onerando o orçamento 2005. No que tange ao assunto, Sr. Hugo Resende, representante da EMBRAER, afirmou que tal atraso se deveu à falta de transparência no processo de contratação das ações transversais, já que a EMBRAER tinha sido colocada como parceira no projeto, mas não havia sido comunicada. Complementando a questão das ações transversais, Dr. Sérgio Gaudenzi perguntou a respeito do que motivou o total



**FUNDO SETORIAL ESPACIAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT**

**ATA DA 8ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)**

desembolso dos projetos transversais e a inscrição dos projetos verticais em restos a pagar. Como resposta, Dr. Aldo informou que tal ênfase às ações transversais não foi determinação do MCT, nem da Finep. Foram meramente projetos que, por razão de tramitação, já estavam prontos mais rapidamente para receber os recursos. Neste instante, Dr. Ozires Silva solicitou que ficasse registrado nesta ata sua estranheza a respeito da criação das ações transversais, que não teriam relação com o escopo do fundo, e a forma de tramitação delas. A respeito das diferenças de tramitação, Sr. Campello informou que, por as ações transversais se tratarem de editais, pode-se reservar o dinheiro antecipadamente e as ações verticais necessitam de um contrato.

Na seqüência, Dr. Bartels perguntou a respeito dos projetos internalizados de 2003 e, sobre esse assunto, Sr. Campello apresentou a planilha *Encomendas – Projetos de Pesquisa & Desenvolvimento do Setor Aeronáutico* (ANEXO V) e também colocou ao Comitê duas questões. A primeira é em relação à Turbina aeronáutica de pequena potência, pois no dia 1º de julho deu entrada na Finep uma carta de desistência da AVIBRAS, o que implica cancelamento do projeto. O CTA, aparentemente, está procurando outra empresa para substituí-la. Diante disso, Brigadeiro Costa Filho pediu um prazo para que a questão fosse analisada pelo CTA. Ficou acordado, então, 15 dias de prazo. Sendo assim, os representantes da indústria, do CTA e o Presidente da AEB se reuniram para debater o tema e, caso encontrassem um outro interveniente ou decidissem por realocar os recursos em outro projeto, o Presidente do Comitê, Dr. Sérgio Gaudenzi, por decisão antecipada do Comitê Gestor, poderia elaborar a resolução e assim, agilizar o processo. O Comitê concordou com essa decisão.

O próximo assunto analisado foram os projetos do CT-Espacial para o ano de 2005, conforme ANEXO II, e os do CT-Aeronáutico (ANEXO IV). Houve questionamento por parte do Comitê Gestor a respeito de recursos destinados ao edital Cooperação ICT's- Empresas uma vez que, conforme a reunião anterior, havia sido decidido alocar todo o recurso transversal do CT-Aeronáutico no PNAE (Sistemas inerciais para aplicação aeroespacial). Ficou determinado, dessa maneira, que a ata da reunião anterior fosse corrigida, retirando-se dela o item referente à Cooperação ICT's-Empresa. Os recursos do CT-Aeronáutico destinados ao item retirado devem retornar ao PNAE. Só resta ver qual posição tomará o Fundo Verde-Amarelo em relação a sua alocação de recursos para este projeto, pois talvez seja necessário que ele cubra a diferença deixada no edital de Cooperação. Porém, mesmo assim, o valor do projeto Sistemas Inerciais será mantido e sua tramitação também, pois, caso seja possível a incorporação dos recursos do Fundo Verde-Amarelo, do ponto de vista técnico, ela poderia ser encarada como uma suplementação.

Ainda sobre o orçamento do CT-Aeronáutico para 2005, Sr. Campello lembrou aos membros do Comitê que existem outros compromissos como o Sistema de monitoramento aéreo de baixo custo, projetos em andamento e outros já em contratação. Além disso, solicitou autorização ao Comitê Gestor para aumentar um pouco o valor das parcelas



**FUNDO SETORIAL ESPACIAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT**

**ATA DA 8ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)**

correspondentes ao ano de 2005 e diminuir as do de 2006 dos projetos *Solução de controle adaptativo e com aprendizado FBW e Projeto qualidade sonora*.

Na seqüência, deu-se a apresentação dos coordenadores dos seguintes projetos apoiados pelo CT-Aeronáutico:

➤ Capacitação Tecnológica e Formação de RH para o setor Aeroespacial – Dr. Fernando Toshinori Sakane:

O projeto é uma parceria ITA-Embraer e tem por objetivo adequar a infra-estrutura de pesquisa e desenvolvimento laboratorial didático a ser montada ao programa de especialização e engenharia e mestrado profissionalizante patrocinados pela Embraer .

➤ Materiais absorvedores de radiação eletromagnética – Dra. Mirabel Cerqueira Rezende:

Pretende-se, com esse projeto, compreender a concepção, processamento, avaliação e utilização operacional dos materiais absorvedores e, dessa maneira, obter e caracterizar revestimentos de alta absorção de radiação eletromagnética.

➤ Sistemas inerciais para aplicação aeroespacial - Ten. Cel. André César da Silva:

O projeto transversal visa ao desenvolvimento de sistemas inerciais para veículos lançadores de satélites e para sistema de controle de altitude e órbita de satélites.

➤ Plataforma orbital recuperável para experimentação em microgravidade (SARA) – Dr. Luís Eduardo Vergueiro Loures da Costa:

Trata-se de um satélite de pequenas dimensões, que opera em órbita baixa, com capacidade de transportar experimentos científicos e tecnológicos de pequeno porte e que será, posteriormente, reconduzido à Terra, recuperado em solo e reutilizado. O projeto é dividido em metas e a Finep está financiando o 2º vôo suborbital do SARA.

Após as apresentações, Dr. Sérgio Gaudenzi parabenizou os expositores e comentou que o Comitê poderia adotar em outras reuniões a vinda de pesquisadores responsáveis pelos projetos a fim de que os Conselheiros possam ter sempre conhecimento do andamento das pesquisas. Por fim, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

MEMBROS



**FUNDO SETORIAL ESPACIAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT**

**ATA DA 8ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)**

Augusto César Gadelha Vieira - MC

César Celeste Ghizoni - Equatorial sistemas/ setor empresarial

Eduardo Xavier Ballarin – INFRAERO

Eliane de Britto Bahruth – FINEP

Flávio Coutinho de Carvalho – CNPq

Major-Brigadeiro-do-Ar Tiago da Silva Ribeiro - Ministério da Defesa

Michal Gartenkraut - ITA/comunidade científica

Nelson Cabral - ANATEL